

Folha Informativa SRADR

2022-09-09

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Portaria n.º 233/2022</u>	2022.09.09	Presidência de Ministros	Regulamenta a tramitação do procedimento concursal de recrutamento.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/1490</u>	2022.09.09	Comissão Europeia	Relativo à autorização do óleo essencial de limão obtido por expressão, da fração residual do óleo de limão obtido por expressão destilado, do óleo essencial de limão destilado (fração volátil) e do óleo essencial de lima destilado como aditivos em alimentos para certas espécies de animais.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/1492</u>	2022.09.09	Comissão Europeia	Relativo à autorização de L-valina produzida por <i>Escherichia coli</i> CCTCC M2020321 como aditivo em alimentos para animais de todas as espécies.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/1493</u>	2022.09.09	Comissão Europeia	Relativo à autorização de L-metionina produzida por <i>Corynebacterium glutamicum</i> KCCM 80245 e <i>Escherichia coli</i> KCCM 80246 como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies.
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/1494</u>	2022.09.09	Comissão Europeia	Sobre objeções não resolvidas relativas às condições de concessão de uma autorização para o produto biocida Mouskito Spray em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/1495</u>	2022.09.09	Comissão Europeia	Prorroga a validade da aprovação da medetomidina para utilização em produtos biocidas do tipo 21, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/1496</u>	2022.09.09	Comissão Europeia	Prorroga a validade da aprovação do tebuconazol para utilização em produtos biocidas do tipo 8, em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Decisão de Execução (UE) 2022/1497</u>	2022.09.09	Comissão Europeia	Determina se um produto contendo «oleoresina de <i>Capsicum</i> extraída por pressão» é um produto biocida nos termos do artigo 3.º, n.º 3, do Regulamento (UE) n.º 528/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho.
<u>Resolução do Parlamento Europeu</u>	2022.09.09	Parlamento Europeu	Sobre o projeto de decisão de execução da Comissão que autoriza a colocação no mercado de produtos que contenham, sejam constituídos por, ou produzidos a partir de algodão geneticamente modificado GHB811 (BCS-GH811-4), nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho (D077486/02 — 2021/3057(RSP)).
<u>Resolução do Parlamento Europeu</u>	2022.09.09	Parlamento Europeu	Sobre o projeto de decisão de execução da Comissão que autoriza a colocação no mercado de produtos que contenham,

Folha Informativa SRADR

2022-09-09



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Resolução Legislativa do Parlamento Europeu</u>	2022.09.09	Parlamento Europeu	sejam constituídos por, ou produzidos a partir de colza geneticamente modificada 73496 (DP-Ø73496-4), nos termos do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho (D077485/02 — 2021/3058(RSP)). Sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (CE) n.º 138/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho no que respeita às contas económicas da agricultura regionais (COM(2021)0054 — C9-0020/2021 — 2021/0031(COD))

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **Restrições/alterações aos usos autorizados de produtos fitofarmacêuticos**
A DGAV informa que na sequência da publicação do [Regulamento 2022/1406 de 3 de agosto](#), encontra-se disponível o [Ofício Circular n.º 6/2022](#) relativo a Restrições/alterações aos usos autorizados de produtos fitofarmacêuticos com base nas substâncias ativas *metoxifenzida* e *spinosade*, em resultado da revisão dos respetivos limites máximos de resíduos (LMR). Os novos LMR são aplicáveis a partir de 28 de fevereiro de 2023 pelo que não devem ser realizadas mais aplicações de produtos fitofarmacêuticos contendo estas substâncias nas culturas e condições para as quais foi cancelado o respetivo uso, de modo a assegurar o cumprimento daquele LMR quando em vigor.

Fonte - [Restrições/alterações aos usos autorizados de produtos fitofarmacêuticos – DGAV](#)
- ❖ **GPP apresenta evolução dos preços de comercialização dos cereais e perspetivas futuras**
O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) apresentou a situação sobre a comercialização de cereais e respetiva evolução dos preços na 3.ª edição do [“Mondego Agrícola, Feira das Culturas”](#), realizado a 6 de setembro de 2022 em Montemor-o-Velho.
 - Consultar a [apresentação do GPP](#)Os conteúdos disponibilizados evidenciaram o panorama do setor dos cereais nos mercados mundial, da União Europeia e a nível nacional.
A nível mundial foram reportados dados estatísticos referentes à produção, consumo, *stocks* e previsões comerciais de trigo, milho, soja e arroz. Complementarmente, a referência ao índice de preços emitido pela Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) mostrou que a tendência de subida dos cereais está a inverter-se, com particular incidência do trigo, dado o recente acordo sobre exportação de cereais no Mar Negro. Esta tendência foi também confirmada pelos índices do International Grains Council (IGC) ainda que em proporções diferenciadas, indicando nomeadamente valores estáveis de cotações do arroz.
Para o mercado da União Europeia, e de acordo com as projeções partilhadas, salienta-se uma redução generalizada das áreas de cultivo (com exceção de trigo mole e cevada) e uma quebra da produção de milho. Entre os fatores determinantes para

Folha Informativa SRADR

2022-09-09

este reporte incluem-se os custos e disponibilidade de fatores de produção, assim como as condições climáticas. Ambos condicionantes das decisões dos agricultores e com reflexo nas projeções. Destaque também para as disponibilidades de *stocks* 2021/2022 superiores ao biénio 2021/2020 e ritmo de crescimento do consumo conduzirem a previsível redução de stocks finais para 2022/2023.

No que respeita ao mercado nacional, confirma-se a dependência de Portugal relativamente ao abastecimento de cereais para a alimentação animal e moagem. Prevê-se um aumento de 5% da área de milho e a manutenção da produtividade no arroz. Apesar dos elevados preços destes produtos, o custo elevado dos fatores de produção e as condições hidrológicas, condicionaram uma resposta mais expressiva de aumento de área e produção.

Nos últimos quatro anos a origem das importações de cereais recaiu sobretudo na Ucrânia (46%) e no Brasil (41%).

As atuais perspetivas para o futuro do setor dos cereais dependem, em grande parte, do conflito Rússia-Ucrânia que continua a agravar sobrecustos de energia, fertilizantes, logística e transportes. Mesmo perante este cenário de incerteza, estima-se, por exemplo: a continuação da redução dos preços de trigo, Porém, no caso do milho esta tendência pode vir a sofrer uma inversão na sequência da revisão em baixa das previsões de colheita, resultantes das condições meteorológicas; o aumento da procura do arroz para alimentação humana e animal; a influência oscilante da inflação na concretização do acordo do Mar Negro, em particular no abastecimento de economias mais frágeis; redução global de produção de cereais por força das alterações climáticas, em especial secas na Europa e Estados Unidos.

Fonte - [GPP apresenta evolução dos preços de comercialização dos cereais e perspetivas futuras](#) | Notícias



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente às seguintes **INICIATIVAS**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 9 DE SETEMBRO

- ✓ **Título: Conversão para uma rede de dados sobre a sustentabilidade das explorações agrícolas**

Sumário: Esta iniciativa alargará o âmbito da atual rede de recolha de dados sobre as explorações agrícolas da UE, a fim de incluir dados sobre as práticas ambientais e sociais.

Com a nova recolha de dados, será possível aferir o desempenho das explorações agrícolas e prestar aconselhamento e orientação personalizados aos agricultores.

Promover-se-á assim a sustentabilidade dos agricultores e dos seus rendimentos, em consonância com os objetivos da política agrícola comum e do Pacto Ecológico, nomeadamente da Estratégia do Prado ao Prato e da Estratégia de Biodiversidade.

Período para comentários: 22 de junho de 2022 a 9 de setembro de 2022

Link: [Conversão para uma rede de dados sobre a sustentabilidade das explorações agrícolas \(europa.eu\)](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia

- ✓ **Provas sobre informação alimentar - Capacitar os consumidores para fazerem escolhas saudáveis e sustentáveis**

O Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia (CCI) publica os resultados de quatro estudos científicos relacionados com a informação alimentar aos consumidores.



Outras Notícias da Comissão Europeia

A Comissão Europeia utilizará as conclusões destes estudos como contributo para uma proposta de [revisão das regras da UE sobre a informação fornecida aos consumidores como parte da Estratégia "Do Prado ao Prato"](#) da UE e do [Plano Europeu de Luta contra o Cancro](#).

A rotulagem pode ajudar os consumidores a fazer escolhas alimentares informadas, saudáveis e sustentáveis.

O CCI realizou quatro estudos científicos para sintetizar as provas atuais sobre rotulagem nutricional na frente da embalagem, rotulagem de origem e informação alimentar através de outros meios que não os rótulos, bem como para analisar o que está atualmente presente no mercado no que diz respeito à rotulagem de bebidas alcoólicas.

Aqui estão algumas das descobertas.

✓ Rotulagem nutricional na parte da frente da embalagem

A rotulagem nutricional à frente da embalagem é uma das ferramentas que apoiam a prevenção de doenças não transmissíveis relacionadas com a dieta, como doenças cardiovasculares, diabetes ou cancros.

Ao abrigo das atuais regras da UE, o fornecimento de informação nutricional na "Front-of-pack" é possível numa base voluntária. Foram desenvolvidos vários esquemas voluntários públicos e privados de rotulagem nutricional na frente da embalagem, os quais são atualmente utilizados em diferentes graus nos Estados-Membros.

A Comissão Europeia anunciou, tanto na sua Estratégia "[Do Prado ao Prato](#)" como no [Plano Europeu de Luta contra o Cancro](#), uma proposta de rotulagem nutricional harmonizada obrigatória na frente da embalagem para a UE.

O estudo do CCI sobre rotulagem nutricional na frente da embalagem mostrou isso mesmo:

- Os consumidores geralmente valorizam os rótulos nutricionais na frente da embalagem como uma forma rápida e fácil de adquirir informação nutricional ao tomarem decisões de compra.
- Os rótulos menos complexos requerem menos atenção e tempo para que os consumidores sejam processados.
- Em geral, os consumidores, incluindo os consumidores com menores rendimentos, parecem preferir rótulos simples, coloridos e de avaliação da frente da embalagem, que são mais facilmente compreendidos, do que rótulos mais complexos, não avaliativos e monocromáticos.
- Os rótulos nutricionais da frente da embalagem podem orientar os consumidores para dietas mais saudáveis.
- A rotulagem nutricional na parte da frente da embalagem parece fornecer incentivos às empresas alimentares para melhorar a qualidade nutricional dos seus produtos, por exemplo, reduzindo a adição de sal ou açúcares.

Quer saber mais sobre os resultados? Encontre aqui o relatório completo: [Esquemas de rotulagem nutricional na parte da frente da embalagem: uma atualização das provas](#).

✓ Análise de mercado da rotulagem de bebidas alcoólicas

Nos termos do Regulamento sobre Informação Alimentar aos Consumidores (FIC), as bebidas alcoólicas que contenham mais de 1,2% de álcool em volume estão isentas da obrigação de exibir uma lista de ingredientes e uma declaração nutricional no rótulo do produto. Os operadores comerciais podem, no entanto, fornecê-los voluntariamente.

O estudo do CCI descobriu que, na UE-27:

- A possibilidade de fornecimento voluntário de ingredientes e informação nutricional nos rótulos das bebidas alcoólicas foi aceite pela indústria das bebidas alcoólicas.
- A indústria da cerveja destaca-se entre o sector das bebidas alcoólicas, com informação sobre os ingredientes na maioria (cerca de 90%) das cervejas no mercado, e informação energética em menor escala (cerca de 25 a 50% dos produtos cervejeiros).
- As sidras e os produtos "prontos a beber" contêm informação comparável na UE. Cerca de metade dos produtos contêm informação sobre ingredientes e até 40% contêm informação sobre o conteúdo energético.
- A informação sobre ingredientes ou energia encontra-se menos frequentemente em bebidas espirituosas, e muito raramente em produtos vitivinícolas.
- Os atributos do rótulo que redirecionam os consumidores para ingredientes não rotulados e a informação nutricional são pouco comuns.

Quer saber mais sobre este tópico? Encontre aqui o relatório completo: [Fornecimento de ingredientes, energia e informação nutricional completa sobre bebidas alcoólicas](#).



Outras Notícias da Comissão Europeia

✓ Informação sobre alimentos por outros meios que não os rótulos, incluindo meios digitais

Os cientistas realizaram uma revisão bibliográfica sobre fontes alternativas de informação alimentar disponíveis no mercado para além dos rótulos das embalagens. Analisaram a forma como os consumidores utilizam, compreendem, e são influenciados por estas fontes de informação.

Estas são as conclusões gerais:

- Os meios de fornecer acesso direto à informação sobre alimentos no mercado, tais como rótulos de menus, rótulos de prateleiras, e sinais de ponto de venda, podem ser eficazes para influenciar os consumidores para comportamentos saudáveis, quando comparados com os meios em linha que requerem ferramentas externas para aceder à informação (ou seja, códigos QR ou ligações a websites).
- Se não for fornecida na embalagem dos alimentos, a informação alimentar deve ser diretamente visível no mercado para poder influenciar os consumidores.
- Há necessidade de mais investigação comparando o fornecimento de informação sobre alimentos através de rótulos e meios digitais.

Leia o relatório completo: [Revisão bibliográfica sobre outros meios de fornecimento de informação sobre alimentos que não os rótulos das embalagens.](#)

✓ Rotulagem de origem

Os cientistas reviram a literatura sobre o impacto da informação sobre a origem dos produtos alimentares nas decisões de compra e consumo. Analisaram como e porquê os consumidores utilizam, compreendem, e são influenciados pela informação sobre a origem, chegando às seguintes conclusões:

- A informação sobre o país de origem e o local ou região de origem tem uma influência substancial nas escolhas alimentares dos consumidores.
- Os consumidores atribuem importância à informação sobre a origem, uma vez que:
 1. uma pista para produtos de boa qualidade e amigos do ambiente;
 2. em média, gostam de apoiar os seus agricultores locais ou domésticos e a indústria alimentar.
- Os consumidores relatam (em inquéritos) que atribuem importância à informação sobre a origem. Contudo, quando realmente fazem compras, podem concentrar-se menos na informação sobre a origem do que gostariam (devido à pressão do tempo, à atratividade das marcas, etc.).

Leia o relatório completo: [Compreensão do consumidor sobre a rotulagem de origem nas embalagens dos alimentos e o seu impacto na avaliação e escolhas dos produtos de consumo: Uma revisão sistemática da literatura.](#)

✓ Os estudos e o contexto político

Os resultados serão integrados na elaboração de políticas de informação alimentar atuais e futuras. Estão nomeadamente a contribuir, a par de outros fatores, para a base de provas que informam a avaliação de impacto para a revisão em curso do [Regulamento UE n.º 1169/2011](#) sobre informação alimentar aos consumidores.

Estas conclusões apoiarão também o trabalho preparatório da próxima proposta da Comissão Europeia para um [quadro legislativo para sistemas alimentares sustentáveis \(FSFS\)](#) e para um [quadro de rotulagem de sustentabilidade para informar os aspetos nutricionais, climáticos, ambientais e sociais dos produtos alimentares.](#)

Fonte - [Evidence on food information – Empowering consumers to make healthy and sustainable choices \(europa.eu\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-09-09



Notícias do Parlamento Europeu

❖ Lacunas para além dos Planos de Recuperação e Resiliência

Este briefing apresenta uma "análise de lacunas" que identifica os desafios económicos e estruturais que subsistem para os Estados-Membros para além da implementação dos seus Planos de Recuperação e Resiliência. O anexo compila as lacunas que a Comissão identificou nos relatórios dos países do Semestre Europeu de 2022 e faz a correspondência com as Recomendações Específicas por País de 2022 dirigidas aos Estados Membros. Apresenta ainda os desafios adicionais identificados pelo EGOV em informação publicamente disponível.

Estudo – [Lacunas para além dos Planos de Recuperação e Resiliência](#)

Fonte - [Gaps beyond Recovery and Resilience Plans | Think Tank | European Parliament \(europa.eu\)](#)